

RECENSÕES

BIBLIOGRAFIA sobre conservação e restauração de bens culturais. 2. ed. rev. aum. São Paulo : USP / Comissão de Patrimônio Cultural, 1996. 210 p.

Recensão elaborada por **Sebastião de Souza**, professor do Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Universidade de Brasília

Uma prova de que os documentos oficiais são de difícil acesso, aqui no Brasil, é o fato de que esta Bibliografia somente se tornou mais conhecida após a sua 2ª edição.

O assunto é realmente fascinante, pois o conceito de bens culturais é extremamente abrangente, compreendendo, pela sua parte prática: a restauração de patrimônios arquitetônicos e lugares urbanos, como ruas e praças históricas; a restauração de igrejas, monumentos antigos, restos arqueológicos, centros históricos, arquivos, bibliotecas e museus; a restauração de objetos de arte, antiguidades de metal, cerâmica e vidro, instrumentos musicais, esculturas e mobiliários antigos; a restauração de pinturas, filmes, fitas, tecidos finos, tapetes, vitrais e até relógios, imagens digitais, acesso fotográfico e encadernação de documentos.

Esta Bibliografia abrange também laboratórios de restauração, amostras de arte restaurada e conceitos teóricos sobre restauração e conservação de bens culturais e sobre o ambiente climático em que cada tipo de documento deve ser conservado e guardado.

Como se vê, trata-se de uma preciosa fonte de informação sobre conservação e restauração de bens culturais, e que vai interessar não apenas a arquivistas, museólogos e bibliotecários, como também a muitos outros profissionais ligados à arte, arqueologia, paleografia, impressão, desenho, etc.

A obra está arranjada em ordem alfabética de autor, possuindo, cada referência, uma ordem numérica seqüencial. Contém um índice de assunto que remete para a numeração das referências bibliográficas e

RECENSÕES

traz, no final, as siglas das bibliotecas onde os documentos podem ser encontrados.

Para a elaboração desta Bibliografia, a equipe de trabalho se valeu dos acervos monográficos das bibliotecas de São Paulo e dos artigos contidos em 50 títulos de periódicos, selecionados, compreendendo o período de 1980 a 1995.

A publicação contém 1269 itens, coletados também junto à Escola de Belas Artes da UFMG.

Sua utilidade é inegável e só nos resta parabenizar a Comissão de Patrimônio Cultural da USP pela feliz iniciativa, esperando que continuem atualizando e divulgando tão importante fonte de informação sobre conservação e restauração de bens culturais.